

Análise do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com carcinoma hepatocelular no Estado do Amazonas

Luigui Lima de Castro, Leandro de Souza Coutinho, Larissa Bentes Rodrigues, Luana de Jesus Batista, Rebeca Maria Amed Martins, Márcia Raquel da Silva Folhadela, Lia Mizobe Ono, William Hiromi Fuzita, Fernando César Façanha Fonseca, Cristina Melo Rocha

Introdução

O carcinoma hepatocelular (CHC) é o câncer hepático mais comum, na grande maioria associado à doença hepática crônica. Há escassez de dados de pacientes com CHC na região Norte^{1,2}. Esse estudo teve como objetivo avaliar os parâmetros clínicos e epidemiológicos dos pacientes diagnosticados com CHC no Amazonas.

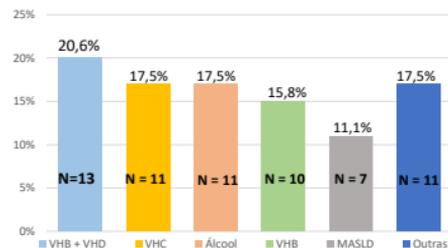
Metodologia

Trata-se de um estudo transversal descritivo, que analisou 896 prontuários de pacientes portadores de hepatopatias crônicas, em dois serviços, Sistema Único de Saúde (SUS) e medicina suplementar, de 2011 a 2022, com análise de variáveis epidemiológicas, clínicas, achados radiológicos e estadiamento de pacientes com CHC.

Resultados

O estudo identificou 63 pacientes com CHC, com média de idade de 61 (\pm 13,9) anos, 47(74,6%) eram do sexo masculino e 16 (24,4%) do feminino. Referente a procedência, 53 (84,1%) eram de Manaus e 10 (15,9%) do interior do Amazonas. Quanto à etiologia (Gráfico 1), 26 (41,3%) dos pacientes, além da causa principal, apresentavam critérios para síndrome metabólica (SM).

Gráfico 1: Etiologia



Quadro 1: Legenda

VHB: Vírus da hepatite B
 VHC: Vírus da hepatite C
 VHD: Vírus da hepatite D
 MASLD: Doença hepática esteatótica associada a doença metabólica
 TACE: Quimioembolização arterial transcaterter

A maioria dos pacientes, 51 (80,9%), foi identificada como portadora de cirrose hepática, dos não cirróticos, 6 (9,5%) eram infectados VHB/VHD. Nos aspectos radiológicos, 42 (66,6%) pacientes apresentavam até 3 nódulos hepáticos e 20 (31,7%) tinham mais de 3 nódulos, sendo a maioria em estadiamento (Gráfico 2) que permitia opções terapêuticas (Gráfico 3).

Gráfico 2: Estadiamento *Barcelona Clinic Liver Cancer*³

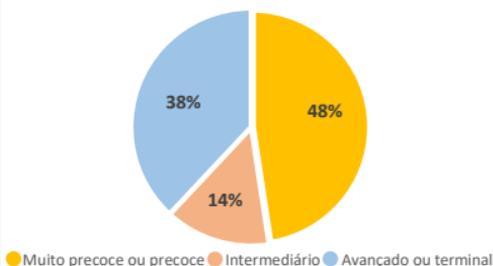
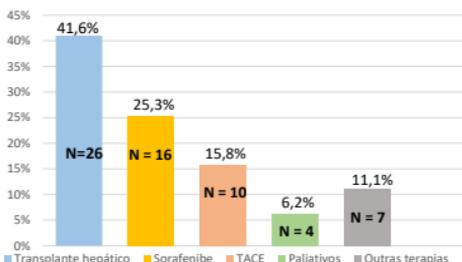


Gráfico 3: Terapia



Conclusão

Os pacientes com CHC apresentaram idade média compatível com a literatura⁴, no entanto houve predominância etiológica VHB/VHD, pela alta endemicidade regional. Dentre os não cirróticos, 50% tinham etiologia VHB/VHD. Vale ressaltar a alta taxa de SM na casuística. Apesar de não haver serviço de transplante hepático no Amazonas, essa terapia foi oferecida pelo SUS, em outros estados.

Referências:

- KULIK, L. & El-Serag HB. Epidemiology and management of hepatocellular carcinoma. *Gastroenterology*, 2019; 156(2), 477–491.
- SEYDA, S.G. et al. Economic growth leads to increase of obesity and associated hepatocellular carcinoma in developing countries. *Ann Hepatol*. 2016;15:662-672.
- REIG, M. et al. BCLC strategy for prognosis prediction and treatment recommendation: The 2022 update. *Journal of Hepatology* 2022 vol. 76 | 681–693
- CARRILHO FJ et al. Brazilian HCC Study Group. Clinical and epidemiological aspects of hepatocellular carcinoma in Brazil. *Clinics*. 2010;65(12):1285–1290